

XVI ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS

Primeira sessão

(De 4 a 29 de outubro de 2023)

UMA IGREJA SINODAL EM MISSÃO

28 de outubro de 2023

Tradução não oficial

ÍNDICE DE CONTEÚDO

UMA IGREJA SINODAL EM MISSÃO

INTRODUÇÃO

PARTE I – O ROSTO DA IGREJA SINODAL

1. Sinodalidade: experiência e compreensão
2. Reunidos e enviados pela Trindade
3. Entrada em uma comunidade de fé: iniciação cristã
4. Os pobres, protagonistas do caminho da Igreja
5. Uma Igreja de "toda tribo, língua, povo e nação".
6. Tradições das Igrejas Orientais e da Igreja Latina
7. No caminho para a unidade cristã

PARTE II - TODOS OS DISCÍPULOS, TODOS OS MISSIONÁRIOS

8. A Igreja é missão
9. Mulheres na vida e na missão da Igreja
10. Vida consagrada e associações de leigos: um sinal carismático
11. Diáconos e sacerdotes em uma Igreja sinodal
12. O bispo na comunhão eclesial
13. O bispo de Roma no Colégio dos Bispos

PARTE III - TECENDO VÍNCULOS, CONSTRUINDO COMUNIDADES

- 14. Uma abordagem sinodal à formação
- 15. Discernimento eclesial e perguntas abertas
- 16. Por uma Igreja que ouve e acompanha

17. Missionários no ambiente digital

- 18. Órgãos participativos
- 19. Agrupamentos de Igrejas na comunhão de toda a Igreja
- 20. Sínodo dos Bispos e Assembleia Eclesial

PARA CONTINUAR A JORNADA

17. Missionários no ambiente digital

Convergências

- a) A cultura digital representa uma mudança fundamental na forma como concebemos a realidade e nos relacionamos com nós mesmos, com os outros, com o ambiente ao nosso redor e também com Deus. O ambiente digital muda nossos processos de aprendizagem, nossa percepção de tempo, espaço, corpo, relações interpessoais e toda a nossa maneira de pensar. O dualismo entre o real e o virtual não descreve adequadamente a realidade e a experiência de todos nós, especialmente dos mais jovens, os chamados "nativos digitais".
- b) A cultura digital, portanto, não é tanto uma área específica de missão, mas uma dimensão crucial do testemunho da Igreja na cultura contemporânea. Por esse motivo, ela tem um significado especial em uma Igreja sinodal.
- c) Os missionários sempre partiram com Cristo para novas fronteiras, precedidos e impulsionados pela ação do Espírito. Hoje, cabe a nós alcançar a cultura atual em todos os espaços onde as pessoas buscam significado e amor, inclusive em seus celulares e tablets.
- d) Não podemos evangelizar a cultura digital sem antes entendê-la. Os jovens, incluindo seminaristas, jovens sacerdotes e jovens consagrados, que muitas vezes têm uma profunda experiência direta com ela, são os mais adequados para realizar a missão da Igreja no ambiente digital, bem como para acompanhar o

restante da comunidade, incluindo os pastores, a uma maior familiaridade com sua dinâmica.

e) Dentro do processo sinodal, as iniciativas do Sínodo Digital (projeto 'A Igreja te escuta') demonstram o potencial do ambiente digital em uma perspectiva missionária, a criatividade e generosidade daqueles que se envolvem nele e a importância de fornecer-lhes formação, acompanhamento, oportunidades de discussão entre pares e colaboração.

Questões a serem abordadas

f) A Internet está cada vez mais presente na vida das crianças e das famílias. Embora tenha um grande potencial para melhorar nossas vidas, ela também pode causar danos e lesões, por exemplo, por meio de bullying, desinformação, exploração sexual e dependência. Há uma necessidade urgente de refletir sobre como a comunidade cristã pode apoiar as famílias para garantir que o espaço on-line não seja apenas seguro, mas também espiritualmente vivificante.

g) Há muitas iniciativas on-line valiosas e úteis relacionadas à Igreja que oferecem excelente catequese e formação da fé. Infelizmente, há também sites em que as questões relacionadas à fé são abordadas de forma superficial, polarizada e até mesmo odiosa. Como Igreja e como missionários digitais individuais, temos o dever de nos perguntar como garantir que nossa presença on-line seja uma experiência de crescimento para aqueles com quem nos comunicamos.

h) As iniciativas apostólicas on-line têm um alcance que se estende além das fronteiras territoriais tradicionalmente compreendidas. Isso levanta questões importantes sobre como elas podem ser regulamentadas e qual autoridade eclesial é responsável pela supervisão.

i) Também devemos considerar as implicações da nova fronteira missionária digital para a renovação das estruturas paroquiais e diocesanas existentes. Em um mundo cada vez mais digital, como podemos evitar nos tornar prisioneiros da lógica da conservação e, em vez disso, liberar energia para novas formas de fazer missão?

j) A pandemia da COVID-19 estimulou a criatividade pastoral on-line, ajudando a reduzir os efeitos da experiência de isolamento e solidão vivida em particular por pessoas idosas e membros vulneráveis das comunidades. As instituições educacionais católicas também fizeram uso eficaz das plataformas on-line para continuar a oferecer formação e catequese durante o confinamento. É bom que consideremos o que essa experiência nos ensinou e quais podem ser os benefícios duradouros para a missão da Igreja no ambiente digital.

k) Muitos jovens, que também estão em busca de beleza, abandonaram os espaços físicos da Igreja, para os quais tentamos convidá-los, em favor dos espaços on-line. Isso implica encontrar novas maneiras de envolvê-los e oferecer-lhes formação e catequese. Essa é uma questão para reflexão pastoral.

Propostas

l) Propomos que as Igrejas ofereçam reconhecimento, formação e acompanhamento aos missionários digitais que já estão trabalhando, facilitando também os encontros entre eles.

m) É importante criar redes colaborativas de influenciadores que incluam pessoas de outras religiões ou que não professem nenhuma fé, mas que colaborem em causas comuns para promover a dignidade da pessoa humana, a justiça e o cuidado de nossa casa comum.

Números que mencionam a missão digital no relatório:

PARTE I – O ROSTO DA IGREJA SINODAL

1. Sinodalidade: experiência e compreensão

Propostas:

o) Por fim, surgiu a necessidade de que a cultura sinodal seja mais intergeracional, com espaços que permitam que os jovens conversem livremente com suas famílias, amigos e pastores, **inclusive por meio de canais digitais.**

PARTE II - TODOS DISCÍPULOS, TODOS MISSIONÁRIOS

8. A Igreja é missão

Convergências

d) Se a missão é uma graça que envolve toda a Igreja, os fiéis leigos dão uma contribuição vital para realizá-la em todos os ambientes e situações cotidianas mais comuns. Acima de tudo, são eles que tornam a Igreja presente e **proclamam o Evangelho na cultura do ambiente digital**, que tem um impacto tão forte em todo o mundo, nas culturas juvenis, no mundo do trabalho, da economia e da política, nas artes e na cultura, na pesquisa científica, na educação e no treinamento, e, no cuidado de nossa casa comum. em particular, na participação na vida pública. Onde quer que estejam presentes, eles são chamados a dar testemunho de Jesus Cristo em sua vida diária e a compartilhar explicitamente sua fé com os outros. Os jovens, em particular, com seus dons e suas fragilidades, à medida que crescem em amizade com Jesus, tornam-se apóstolos do Evangelho entre seus pares.

PARTE III - TECENDO VÍNCULOS, CONSTRUINDO COMUNIDADES

14. Uma abordagem sinodal à formação

Convergências

e) Há muitas áreas nas quais a formação do Povo de Deus acontece. Além da formação teológica, foram mencionadas várias competências específicas: o exercício da corresponsabilidade, a escuta, o discernimento, o diálogo ecumênico e inter-religioso, o serviço aos pobres e o cuidado com a nossa casa comum, o engajamento como **"missionários digitais"**, a facilitação de processos de discernimento e conversação no Espírito, a construção de consenso e a resolução de conflitos. Deve-se dar atenção especial à formação catequética de crianças e jovens, que deve envolver a participação ativa da comunidade.

Questões a serem abordadas

j) As Conferências Episcopais são incentivadas a trabalhar regionalmente para criar juntas uma cultura de aprendizado contínuo, usando todos os recursos disponíveis, **incluindo o desenvolvimento de opções digitais.**

Propostas

k) À luz da sinodalidade, propomos favorecer, na medida do possível, propostas de formação conjunta dirigidas a todo o Povo de Deus (leigos, ministros consagrados e ordenados). Cabe às dioceses promover esses projetos em nível local. Incentivamos as Conferências Episcopais a trabalharem juntas em nível regional para criar uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, usando todos os recursos disponíveis, **incluindo o desenvolvimento de opções digitais.**

15. Discernimento da igreja e perguntas abertas

Convergências

b) Essa atitude básica cria um contexto favorável para se aprofundar em questões que são controversas até mesmo dentro da Igreja, como os **efeitos antropológicos das tecnologias digitais e da inteligência artificial**, a não violência e a autodefesa, os problemas relacionados ao ministério, as questões relacionadas à corporeidade e à sexualidade e outras.

20. Sínodo dos Bispos e Assembleia Eclesial

Questões a serem abordadas

h) Também será necessário refletir sobre a maneira como **a Internet e a mídia atuam nos processos sinodais.**